Serviços de Ação Social
do
Instituto Politécnico de Santarém

Aprovado na reunião do CAS de18/01/2019

PLANO DE ATIVIDADES
2019

dezembro de 2018

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO……..……. 3

II. MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

1. Missão, visão e valores ……..…… 3
2. Atribuições e *stakeholders* …….…….4

III. AMBIENTE ORGANIZACIONAL

1. Fatores internos favoráveis à ação dos SASIPS……..…....….6
2. Fatores internos e externos que condicionam a ação dos SASIPS.....6
3. Organograma…….…….…….7

IV. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

1. Fatores críticos de sucesso ……..……8
2. Vetores e objetivos estratégicos ……..……...……9

V. OBJETIVOS E ATIVIDADES

1. Objetivos operacionais …….....……..…….9
2. Principais atividades de apoio à execução da missão……..……..11

VI. AFETAÇÃO DE RECURSOS

1. Recursos humanos ……...……17
2. Recursos Financeiros/Instrumentos de gestão previsional…….....…..19

ANEXOS:

- Anexo 1: programação das atividades/ações
- Anexo 2: proposta de orçamento dos SASIPS para 2019 - mapas de receita e de despesa
- Anexo 3: mapa estratégico dos SASIPS

I. INTRODUÇÃO

O presente plano de atividades é elaborado anualmente em cumprimento do estatuído no n.º 2 do artigo 85.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém, homologados pelo Despacho Normativo nº 56/2008 e publicados no Diário da República, 2.ª série, n.º 214, de 4 de novembro de 2008 e da alínea a) do n.º 2 do artigo 16º do Regulamento Interno dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Santarém, Regulamento n.º 806/2010, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 206, de 22 de outubro de 2010, e no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro.

II. MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

1. Missão, visão e valores

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Santarém, adiante designados por SASIPS, têm por missão assegurar as funções da ação social escolar através da criação de condições de equidade social no acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem sucedida, especialmente dos estudantes economicamente mais carenciados, mediante a concessão de apoios sociais e a prestação de serviços de qualidade.

Os SASIPS, no quadro de desenvolvimento das suas atribuições e tendo presente a procura de níveis superiores de excelência na organização e gestão dos serviços e na satisfação dos seus clientes, adotam como sua visão:

- Promover o acesso e a inclusão plena dos estudantes nas Escolas Superiores do Instituto Politécnico de Santarém.

A concretização da missão e da visão pressupõe o respeito por valores corporativos e princípios que identificam os SASIPS e definem a maneira de atuar e de se relacionar com as partes interessadas.

Os valores por que se pauta a atuação dos SASIPS são:

- Equidade

- Igualdade de oportunidades
- Integridade
- Responsabilidade

2. Atribuições e *stakeholders*

Conforme decorre do quadro jurídico estabelecido pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém, os SASIPS são uma unidade do Instituto Politécnico de Santarém dotada de autonomia administrativa e financeira. Desenvolvem a sua atividade em obediência aos diplomas citados, em conjugação com o Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril, Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto e Regulamento Interno.

A sua principal vocação consiste em assegurar as funções da ação social escolar, designadamente na atribuição de apoios sociais diretos e indiretos aos estudantes.

Têm como objetivos proporcionar aos estudantes das escolas superiores que integram o Instituto Politécnico de Santarém (Escola Superior Agrária, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Gestão e Tecnologia, Escola Superior de Saúde e Escola Superior de Desporto de Rio Maior), cuja população escolar ronda 3850 estudantes, melhores condições de estudo através da concessão de apoios sociais diretos e indiretos.

As modalidades de apoio direto são:

- Bolsas de estudo;
- Auxílios de emergência.

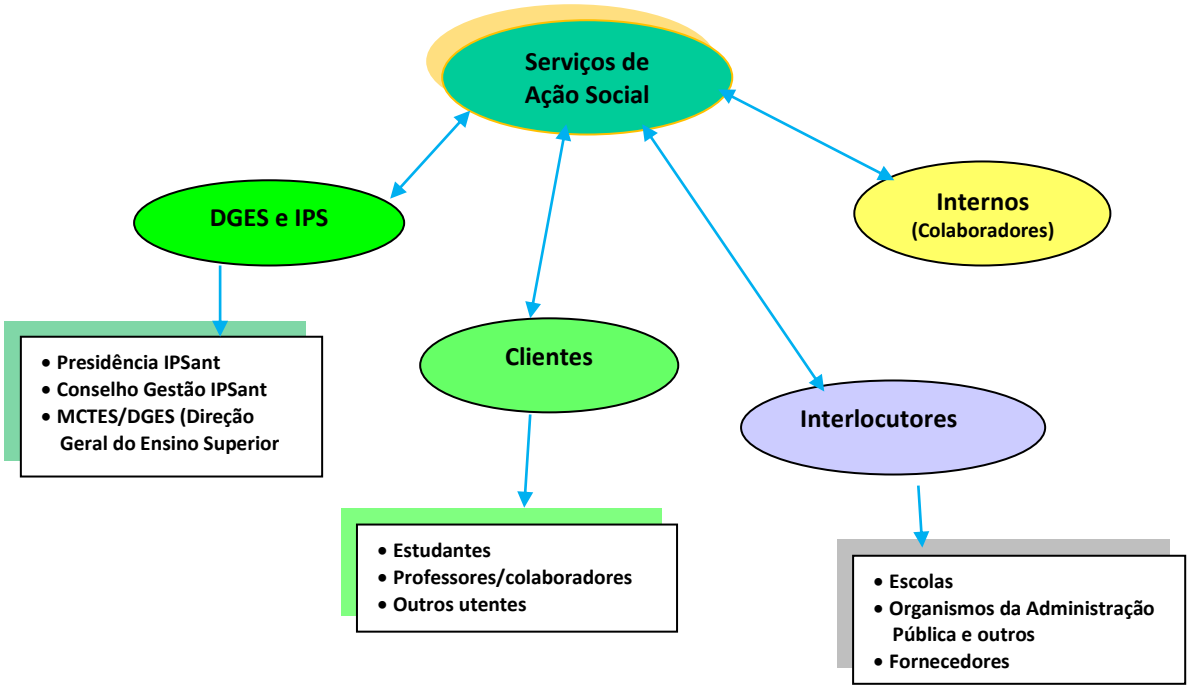
Integram as modalidades de apoio social indireto:

- Acesso à alimentação;
- Acesso ao alojamento;
- Acesso a serviços de saúde;
- Apoio a atividades desportivas e culturais;
- Acesso a outros apoios educativos.

Os *stakeholders*

Como serviço vocacionado para assegurar as funções da ação social no Instituto Politécnico de Santarém, os SASIPS têm como partes interessadas principais os estudantes que frequentam as Escolas Superiores do Instituto, a Presidência do Instituto e a Direção-Geral do Ensino Superior.

Num segundo nível incluem-se como s*takeholders* os interlocutores, ou seja, as entidades com as quais os Serviços de Ação Social interagem e articulam a sua atividade. Entre estes situam-se as Escolas do Instituto, os serviços da Administração Pública, as instituições com as quais os SASIPS estabelecem atividades de cooperação, os funcionários e trabalhadores dos Serviços, os fornecedores e outros clientes oriundos da comunidade em geral.



III. AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Os Serviços de Ação Social estão vocacionados para o desenvolvimento e a execução da política geral de apoio social aos estudantes (ensino superior público) definida superiormente pelo Ministério da Educação e Ciência. A sua estratégia norteia-se, também, pelos grandes objetivos definidos no Projeto Educativo do Instituto Politécnico de Santarém e Plano Estratégico, procurando contextualizar a sua ação, em matéria de apoio social, às reais necessidades dos estudantes que frequentam as Escolas Superiores do Instituto.

1. Fatores internos favoráveis à ação dos SASIPS

O ambiente interno de funcionamento dos SASIPS caracteriza-se por uma cultura organizacional de dedicação e entrega ao serviço e de preocupação pela qualidade dos serviços prestados.

A pequena dimensão da estrutura existente e a sua flexibilidade, bem como a boa atmosfera de trabalho, são fatores facilitadores da circulação de informação conferindo-lhe uma plasticidade que permite gerar conhecimentos e capacidades que possibilitam a resposta ágil a novas situações. Outro fator a ter em conta é a recetividade à utilização de novas tecnologias da informação e comunicação, bem como a boa relação existente com as restantes unidades orgânicas do Instituto e com os organismos congéneres.

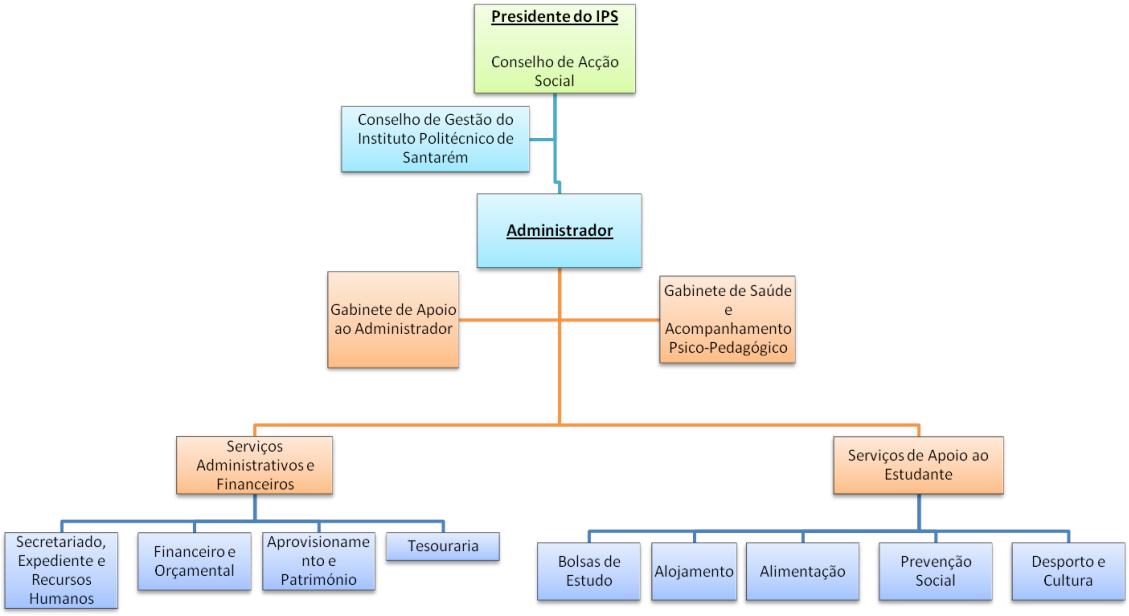
2. Fatores internos e externos que condicionam a ação dos SASIPS

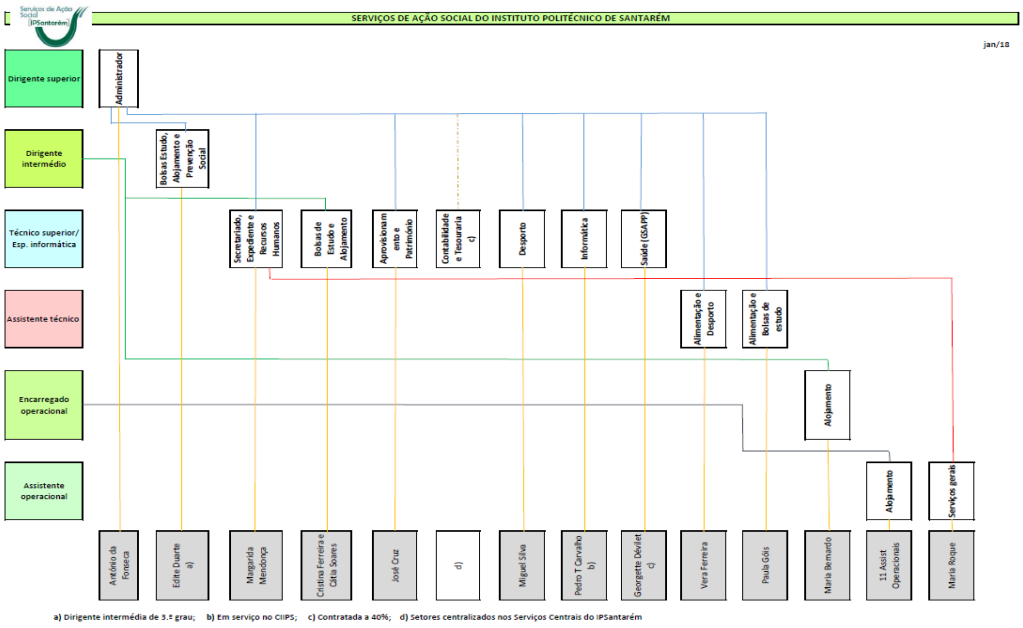
Constituem fatores condicionantes da atividade dos Serviços de Ação Social:

- A grande escassez de meios humanos para levar a efeito, com a eficiência desejada, as atribuições dos SASIPS.
- Inexistência de instalações definitivas dos Serviços para funcionamento dos órgãos de direção, serviços técnicos e administrativos, gabinete de apoio ao estudante, gabinete médico, centro de documentação e atividades complementares;

- Orçamento extremamente reduzido que tem impossibilitado a modernização das instalações e a aquisição de novos equipamentos, bem como a realização de obras de conservação e beneficiação dos refeitórios e residências de estudantes.

3. Organograma dos SASIPS





Atualmente os Setores de Vencimentos, Financeiro e Orçamental e a Tesouraria estão centralizados nos Serviços Centrais do IPSantarém.

IV. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

O Plano de Atividades para 2019 está delineado de acordo com o mapa estratégico dos SASIPS, decorrente da aplicação da metodologia *Balanced Scorecard* (BSC)[1]. Procurando tirar partido da estruturação axiológica das componentes subjacentes à articulação da missão, da visão e da estratégia organizacional preconizada para os Serviços de Ação Social e, em consonância com a estratégia global do Instituto Politécnico de Santarém, foi possível identificar os grandes vetores estratégicos, ou seja, as grandes linhas de orientação durante o horizonte temporal do plano estratégico e elaboração do mapa estratégico (em anexo), que identifica os objetivos estratégicos a perseguir.

1. Fatores críticos de sucesso

O cumprimento da missão, da visão dos Serviços de Ação Social e demais orientações superiormente determinadas impõe que seja identificado um conjunto de fatores críticos de sucesso,

Constituem fatores críticos de sucesso dos SASIPS:

- **Focalização nos resultados** - o desempenho e os resultados alcançados na prestação de apoios sociais, diretos e indiretos, visando a satisfação dos clientes.
- **Eficiência organizacional** - neste aspeto ganham relevo os processos, os procedimentos e prazos, a gestão processual e a diminuição de custos de funcionamento. Importa, assim, melhorar a gestão, estrutura e os processos relativos às atividades desenvolvidas.
- **Gestão da mudança, aprendizagem e melhoria contínua** - coloca-se aqui a necessidade de assegurar uma elevada produtividade, motivação, formação e envolvimento dos funcionários e trabalhadores.
- **Cultura organizacional de qualidade orientada para a inovação** - visa a melhoria do serviço e satisfação das necessidades dos *stakeholders*.

[1] R. Kaplan, R. Norton, D. : "The Balanced Scorecard – Measures that Drive Performance", Harvard Business Review, Jan-Fev 1992, pp 71-79.

2. Vetores e objetivos estratégicos

Os vetores estratégicos, tendo em conta o contexto passado/presente, a missão, os valores corporativos, os objetivos superiormente determinados e os novos desafios decorrentes das mudanças em curso tanto no ensino superior, como na sociedade em geral, continuam a ser os seguintes:

A - Promover o acesso aos apoios sociais.

B - Racionalizar os recursos disponíveis

C - Melhorar a satisfação dos clientes.

Os objetivos estratégicos que decorrem destas linhas de orientação estratégica constam do mapa estratégico dos SASIPS que se anexa.

Objetivos estratégicos a perseguir em 2019

- Melhorar o acesso aos apoios sociais
- Oferecer novas atividades nas áreas da saúde, desporto e cultura
- Desenvolver parcerias no âmbito dos apoios sociais
- Racionalizar custos
- Formar e capacitar os recursos humanos
- Captar receitas
- Conservar os edifícios e os equipamentos
- Melhorar os processos com vista à eficácia, eficiência, qualidade e inovação
- Implementar o Sistema de Garantia da Qualidade

V. OBJETIVOS E ATIVIDADES

1. Objetivos operacionais

Os objetivos operacionais decorrentes dos objetivos estratégicos, no contexto de concretização das orientações estratégicas preconizadas, onde se incluem os objetivos definidos no QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização, são as seguintes:

Quadro 1. Vetores estratégicos/objetivos estratégicos/objetivos operacionais

Vetores estratégicos/objetivos estratégicos	*Objetivos operacionais*
A – PROMOVER O ACESSO AOS APOIOS SOCIAIS	
1. Melhorar o acesso aos apoios sociais	1.1 Cumprir os prazos regulamentares de comunicação dos resultados de candidatura a bolsas de estudo; 1.2 Disponibilizar a candidatura a alojamento on-line ao universo das Escolas do Instituto; 1.3 Desenvolver o sistema de informação de candidatura a bolsa de estudo e alojamento 1.4 Manter o Fundo de Apoio Social para atribuição de Bolsas de Colaboração aos estudantes do Instituto 1.5 Desenvolver, em conjunto com o Instituto estudo sobre o abandono e insucesso escolar no sentido de inverter a situação vigente. 1.6 Desenvolvimento de Framework SASocial de multiplicidade de serviços online**. a)** 1.7 Desenvolvimento de plataforma de comunicação digital **a)**
2. Oferecer novas atividades nas áreas da saúde, desporto e cultura	2.1 Reforçar a oferta de consultas no âmbito do Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAPP) 2.2 Organizar sessões temáticas 2.3 Diversificar a oferta de atividades desportivas e culturais. 2.4 Aumentar o nº de utentes no *Fitness Center*
3. Desenvolver parcerias no âmbito dos apoios sociais	3.1 Fazer novos acordos de cooperação/parcerias no âmbito da alimentação, dos serviços de saúde e do desporto.
B – RACIONALIZAR E POTENCIAR OS RECURSOS	
1. Racionalizar recursos	1.1 Desenvolver atividades no sentido de reduzir custos de funcionamento das unidades residenciais e alimentares 1.2 Partilha de serviços com os Serviços Centrais do IPSantarém 1.3 Aperfeiçoar o sistema de gestão documental, em conjunto com o CI_IPSantarém 1.4 Desenvolvimento de auditorias no âmbito do RABEEES, em ordem à otimização de recursos. 1.5 Desenvolvimento de plataforma de gestão do alojamento **a)**
2. Formar e capacitar os recursos humanos	2.1 Desenvolver o plano de formação dos colaboradores dos SASIPS 2.2 Cumprir rigorosamente o SIADAP
3. Captar receitas	3.1 Incrementar o desenvolvimento de atividades para aumentar as receitas próprias
4. Conservar os edifícios e os equipamentos	4.1 Conservar e modernizar os edifícios existentes 4.2 Assegurar a manutenção dos equipamentos, mobiliário e viaturas
C- MELHORAR A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES	
1. Melhorar os processos com vista à eficácia, eficiência, qualidade e inovação	1.1 Consolidar o sistema informático de gestão documental; 1.2 Aperfeiçoar o sistema de gestão integrada das unidades alimentares;

2. Implementar o sistema de garantia da qualidade	1.3 Melhorar o sistema de marcação de refeições 1.4 Desenvolvimento de plataforma de comunicação e marketing **a)** 2.1 Concretizar a implementação nos SAS do sistema de gestão de qualidade, no âmbito do projeto em desenvolvimento no Instituto; 2.2 Garantir a qualidade de processos e procedimentos 2.3 Aplicação de questionários de satisfação 2.4 Realização de auditoria interna com vista à garantia da qualidade dos serviços de atribuição de bolsas de estudo. **a)** Pendente da aprovação da candidatura ao SAMA 2020, designada "+Social"

Os indicadores, metas, atividades, calendarização e responsáveis constam do **Anexo 1**.

2. Principais atividades de apoio à execução da missão

Atribuição de bolsas de estudo

Um dos objetivos dos SASIPS consiste na atribuição de bolsas de estudo aos estudantes carenciados.

A bolsa de estudo é concedida anualmente e visa contribuir para custear, entre outras, as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina.

Cabe ao Ministério da Educação e Ciência a fixação de critérios orientadores para a sua atribuição.

No ano letivo de 2017/18 o n.º de candidatos a bolseiro foi de 1353 e o n.º de bolseiros de 985.

Pretende-se reforçar a divulgação junto dos estudantes das modalidades de apoio social existentes, designadamente a atribuição de bolsas de estudo e alojamento, através de folhetos informativos, contactos com as Associações de Estudantes, atendimento personalizado e página eletrónica dos SASIPS, de molde a aumentar substancialmente o número de candidatos a bolseiro e, assim, contribuir para tornar extensível este benefício social a todos os estudantes carenciados.

Bolsas de Colaboração

Na área do apoio social indireto, com a criação do Fundo Social de Apoio aos Estudantes do Instituto Politécnico de Santarém no âmbito do Fundo Social para bolsas de Colaboração (FSCB), tendo por base as melhores práticas nacionais e internacionais nesta matéria, no âmbito das competências previstas nos números 1 e 2 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril, e nos termos do artigo 24.º da Lei n.º 62/2007, de

10 de setembro (RJIES), pretende-se reforçar a oferta de uma modalidade de apoio social inovadora orientada para os estudantes.

Esta tipologia de apoios sociais (diretos e indiretos), assenta num contrato de cidadania ativa, onde o estudante se compromete a colaborar em ações/atividades definidas especificamente para esse efeito, no Instituto e suas unidades orgânicas e funcionais, compatíveis com as suas competências e disponibilidades.

Pretende-se responder a carências identificadas que não são totalmente ultrapassadas pelos tradicionais formatos de apoio social, atribuindo apoios financeiros aos estudantes em situação de dificuldade financeira para fazer face aos custos com a educação e à sua subsistência e contribuir para o seu desenvolvimento integral.

O FSBC operacionaliza-se através da concessão de uma bolsa mensal, atribuída pelos Serviços de Ação Social ou pela Unidade Orgânica do Instituto, a qual tem como principal objetivo promover a igualdade de oportunidades no sucesso escolar, nos termos do artigo 18.º do decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril e no âmbito da responsabilidade social do Instituto Politécnico de Santarém, cabendo aos SASIPS a coordenação das propostas de bolsas.

Tem como principais objetivos:

a) Apoiar os estudantes que apresentem carências económicas e que estão empenhados em concluir o curso;
b) Combate ao abandono escolar;
c) Promover o sucesso escolar;
d) Contribuir para a consolidação do percurso escolar e estímulo do reforço à qualificação académica e profissional dos estudantes;
e) Incentivar os estudantes a participar na vida ativa em condições associadas ao desenvolvimento da atividade académica;
f) Contribuir para o desenvolvimento de competências transversais dos estudantes;
g) Facilitar a integração dos estudantes no mercado de trabalho;
h) Promover a integração social e académica dos estudantes;
i) Desenvolver nos estudantes uma cultura de voluntariado;
j) Reforçar a ligação do IPSantarém com os seus estudantes.

Os apoios a conceder visam ajudar os estudantes a suportar, entre outros, os encargos com alojamento, alimentação, transportes, material escolar e despesas com saúde.

No ano letivo de 2017/18 foram concedidas 39 bolsas de colaboração.

Concessão de auxílios de emergência

Os Serviços de Ação Social atribuem auxílios de emergência aos estudantes em situações económicas especialmente graves, não enquadráveis no âmbito do processo de atribuição de bolsas.

Promoção do acesso ao alojamento

Esta área destina-se aos estudantes deslocados, com prioridade para os economicamente carenciados. A estes estudantes será concedido alojamento em residências ou apoios específicos para esse fim.

Atualmente existem 275 camas nas três residências (Andaluz, S. Pedro e Pedro Álvares Cabral).

É urgente proceder à construção da residência de estudantes da Escola Superior de Desporto de Rio Maior no sentido de disponibilizar aos cerca de 1000 alunos condições dignas de alojamento.

Promoção do acesso à alimentação

A alimentação constitui um apoio social indireto importante na política definida para a ação social que consiste no acesso a um serviço de refeições em refeitórios e bares.

No ano de 2019 pretende-se dar continuidade ao aperfeiçoamento do sistema de gestão integrada dos refeitórios, o acesso automatizado às unidades alimentares - reserva e pagamento da refeição e controlo de acesso aos refeitórios - e reforçar a melhoria da qualidade e modernização do serviço.

Pretende-se, ainda, continuar a requalificação dos refeitórios e bares através da substituição dos equipamentos obsoletos e degradados.

Estão em fase de desenvolvimento os procedimentos junto da tutela para remodelação do projeto de construção da residência de estudantes na Escola Superior de Desporto de Rio Maior e início da obra logo que possível.

Acesso a serviços de saúde

Neste âmbito mantém-se ativo o protocolo celebrado com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo que permite o acesso preferencial dos estudantes das escolas superiores integradas no Instituto a cuidados de saúde primários na Unidade de Saúde Familiar de S. Domingos, Santarém e na Unidade de Saúde Familiar de Rio Maior do Agrupamento de Centros de Saúde Lezíria.

Mantém-se também em pleno funcionamento o acordo com o Instituto Português do Desporto e Juventude para acesso dos estudantes a consultas nas áreas da Saúde e Sexualidade Juvenil e Psicologia Clínica/Consumo.

Consolidação das atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Apoio Psicopedagógico, a funcionar desde novembro de 2009, com os seguintes objetivos: apoiar os estudantes na condução do seu projeto de formação; refletir sobre estratégias de gestão do stress e ansiedade e desenvolver estratégias para melhorar o desempenho.

No presente ano letivo pretende-se também dar continuidade aos estudos sobre o abandono escolar no Instituto, no sentido de implementação de medidas de combate ao abandono e insucesso escolar.

Pretende-se, ainda, oferecer à comunidade académica consultas de especialidades médicas em função da disponibilidade financeira dos SASIPS e de possíveis acordos de cooperação a desenvolver a breve prazo.

Apoio a atividades desportivas e culturais

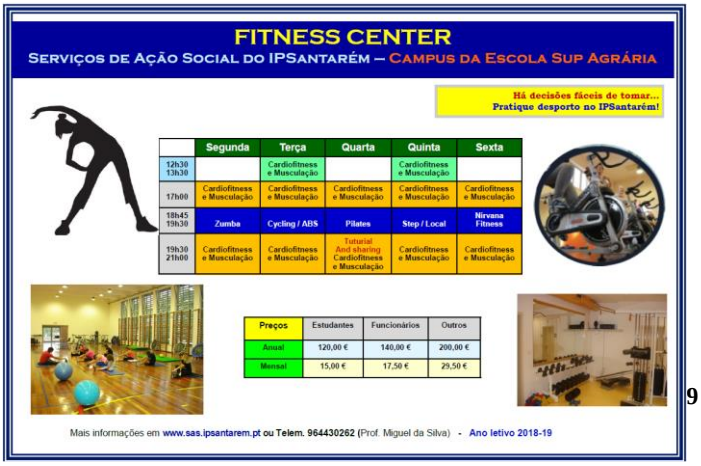
Os objetivos estratégicos para o ano letivo de 2018/19, na área do desporto, são:

- Promover a prática da atividade desportiva na Comunidade Académica (alunos, docentes e não docentes) do IPSantarém;
- Apoiar o Associativismo Desportivo e Cultural;
- Gerir adequadamente as instalações desportivas e coordenar a organização técnica das atividades desportivas.

No presente ano letivo, os SASIPS têm várias modalidades ao dispor dos seus utentes no ginásio da Escola Superior Agrária, estando as mesmas abertas à comunidade local.

As modalidades são programadas no início de cada ano letivo e visam ir ao encontro da satisfação dos seus utentes.

Para além destas atividades os SASIPS asseguram a gestão, durante todo o ano letivo, das seguintes instalações desportivas: Polidesportivo Descoberto e Campo de Ténis no Complexo Andaluz.



Pretende-se também desenvolver, ao longo do ano, ações de promoção da atividade física e de socialização, como jogos de diversas modalidades, *open day* no ginásio da Agrária, passeio pedestre com orientação pela cidade de Santarém, "desafio total", atividades de rafting, de paintball e participação em atividades externas.

Importa realçar também o funcionamento no Complexo Andaluz da "Escola de Ténis".

No que se refere às atividades culturais há a intenção de levar a efeito um conjunto de iniciativas que proporcionem um ambiente integrado de convívio entre os estudantes das diversas escolas do IPSantarém e restante comunidade académica que permita a troca de conhecimentos, experiências, etc.

Os SASIPS têm levado a efeito, anualmente um conjunto de atividades de diversificadas incluídas na "*Semana dos Hábitos Saudáveis*". Pretende-se sensibilizar a Comunidade Académica para estilos de vida saudáveis, como a alimentação equilibrada, a prevenção da doença, a pratica desportiva e a responsabilidade social.

No presente ano de 2019 está prevista a reedição da mesma atividade.

Redução de custos de funcionamento

No sentido de redução de custos de funcionamento prosseguiu a política de partilha de serviços com o Instituto e o desenvolvimento de procedimentos de aquisição de bens e serviços no sentido de obtenção de economias de escala.

Desenvolveram-se ações de sensibilização junto dos residentes e realizaram-se intervenções nas unidades residenciais e alimentares para redução dos custos de funcionamento, designadamente com água e energia elétrica.

Obras de manutenção e requalificação

Pretende-se levara efeito diversas obras de manutenção e requalificação dos edifícios afetos ao Setor do Alojamento.

Outras atividades/projetos

No âmbito do SAMA 2020, os SASIPS apresentaram candidatura, conjuntamente com os SAS dos Institutos Politécnicos do Cávado e do Ave e de Coimbra, para desenvolvimento e implementação do projeto "+Social" assente numa framework open-source de serviços de apoio aos estudantes do ensino superior, onde o Politécnico de Santarém é o beneficiário líder que irá assegurar a coordenação global da operação. É objetivo do consórcio desenvolver um projeto inovador, que permitirá revolucionar, não só a forma como é gerida a relação com os estudantes ao nível do apoio social no ensino superior, mas também introduzir uma nova abordagem à criação e gestão de sistemas de informação para a administração pública, tendo por base as mais recentes tendências ao nível do desenvolvimento e gestão de software.

A operação visa atingir os seguintes objetivos:

1. Criar um modelo inovador de desenvolvimento de sistemas de informação para a administração pública baseada numa abordagem de desenvolvimento de software "open-source";
2. Assegurar a modernização dos serviços básicos de apoio aos alunos prestados pelos promotores;
3. Promover a prestação de serviços transversais entre as instituições de ensino superior que integram o Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos;
4. Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos diversos "clientes" internos e externos das organizações que integram o consórcio;
5. Digitalizar e desmaterializar os serviços prestados de apoio social, numa lógica de integração de recursos, de cooperação e de funcionamento em rede;
6. Promover a disponibilização de serviços eletrónicos multicanal;
7. Desenvolver e integrar sistemas e infraestruturas tecnológicas dos três parceiros de forma a permitir suportar novos modelos de atendimento, em especial ao atendimento digital assistido, incluindo os sistemas de *backoffice*;

8. Assegurar a integração da plataforma de serviços básicos de apoio aos alunos com sistemas e infraestruturas tecnológicas existentes nas diferentes áreas setoriais e níveis de administração e em particular através da integração na *iAP*;
9. Facilitar o acesso aos serviços dos alunos das instituições envolvidas no projeto, bem como de outros "clientes" internos e externos, através da criação de um sistema de autenticação único, no âmbito da implementação da regra "uma só vez", com integração com os sistemas "chave móvel digital" e "cartão de cidadão";
10. Aumentar a eficiência e promover a redução de custos de investimento e de contexto dos parceiros;
11. Melhorar a governança e a transparência dos Serviços de Ação Social;
12. Promover a reengenharia de processos e a desburocratização dos serviços;
13. Facilitar os processos de internacionalização dos Institutos Politécnicos parceiros;
14. Implementar soluções inovadoras que permitam a definição de novos *standards* de prestação de apoios ao nível dos Serviços e Ação Social em Portugal;
15. Criar boas práticas que possam ser disseminadas a nível nacional e internacional;

A operacionalização da operação será organizada em 5 atividades. Destas, 3 estão relacionadas com a execução da componente tecnológica (Framework SASocial, Plataforma de gestão de alojamento e Plataforma de comunicação digital). Das restantes, uma atividade está centrada na componente da comunicação e marketing e outra na componente de gestão de projeto.

Este projeto está dependente da aprovação da candidatura apresentada ao SAMA 2020.

VI. AFETAÇÃO DE RECURSOS

1. Recursos humanos

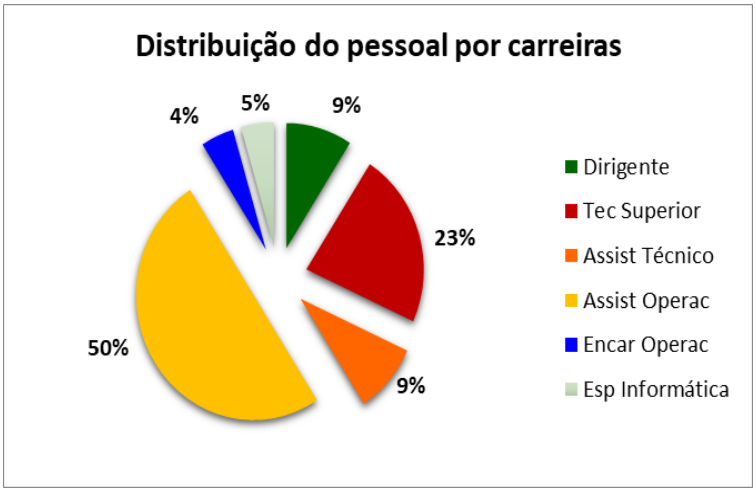
Os SASIPS dispõem atualmente no seu mapa de pessoal de 2 dirigentes e 20 colaboradores (5 técnicos superiores, 1 especialista de informática, 2 assistentes técnicos, 1 encarregado operacional e 12 assistentes operacionais).

Da análise do gráfico a seguir apresentado salienta-se a grande escassez de dirigentes e técnicos superiores que permitam produzir um trabalho de maior qualidade, que não se limite apenas à completa satisfação das necessidades correntes. Para que os SASIPS cumpram a sua missão em pleno torna-se necessário proceder ao reforço do pessoal, especialmente a nível do grupo técnico superior, designadamente nas áreas de Bolsas de Estudo, Prevenção social, Alimentação e de Saúde, Cultura e Desporto.

Os SASIPS beneficiam do apoio de uma docente a tempo parcial, colocada pelo Instituto, para coordenação do Gabinete de Apoio Psicopedagógico.

Para fazer face às carências de pessoal e no sentido de prestar um melhor apoio aos estudantes nos setores de Alojamento, de Prevenção Social e de Aprovisionamento pretende-se contratar, através do programa de regularização extraordinária de vínculos precários (PREVPAP), previsto na Lei nº 112/2017, de 29 de dezembro, um técnico superior, um assistente técnico e um assistente operacional

A distribuição do pessoal por carreiras é a seguinte:



Qualificação e motivação

No que respeita à qualificação, pretende-se reforçar a política de formação contínua, quer em termos de especialização técnica nas matérias relacionadas com a atividade dos SASIPS, quer em termos organizacionais. A atualização permanente do pessoal e a sua valorização profissional desenvolver-se-á através da frequência das ações de formação a incluir no Plano de Formação para 2019, privilegiando matérias relativas às respetivas áreas chave de atuação.

2. Recursos financeiros/instrumentos de gestão previsional

Com exceção dos custos com pessoal, a atividade dos SASIPS é suportada basicamente pelo orçamento de receitas próprias. Em termos gerais podemos dizer que o orçamento é muito exíguo para fazer face às atuais necessidades, principalmente no que se refere à aquisição de novos equipamentos para substituição dos degradados e obsoletos nas unidades alimentares e unidades residenciais, bem como manutenção dos edifícios, obrigando a uma grande contenção de custos e a uma efetiva reengenharia financeira no sentido de ocorrer às situações mais graves.

Importa ainda realçar que nos últimos cinco anos as verbas atribuídas aos Serviços de Ação Social pelo Orçamento do Estado (Fonte de financiamento 311) via Serviços Centrais do Instituto têm vindo a ser sistematicamente reduzidas, colocando em risco o cumprimento da missão e objetivos estratégicos dos Serviços de Ação Social.

A proposta de orçamento para 2019 (previsão da receita e da despesa) está sintetizada nos quadros seguintes.

Quadro 1

RECEITA PREVISTA - OE 2019

Designação	Montante em €
Receitas Gerais (OE)	508639
Receitas Próprias	295493
TOTAL	**804132**

Quadro 2

DESPESA PREVISTA

Designação	Montante em €
Despesas com pessoal	497751
Aquisição de bens	95505
Aquisição de serviços	169826
Outras despesas correntes	6000
Transferências correntes	7550
Investimentos	27500
TOTAL	**804132**

Quadro 3

ACRÉSCIMO DE DESPESAS COM PESSOAL

Designação	Montante em €
Descongelamento de carreiras	3702
Atualização da RMMG	1386
PREVPAP	46352
TOTAL	**51440**

Verifica-se, assim, a necessidade de reforço orçamental no montante de 51.440 € para fazer face a despesas com pessoal decorrentes de descongelamento de carreiras, atualização da RMMG e dos custos com pessoal decorrentes das contratações ao abrigo da regularização extraordinária dos vínculos precários (PREVPAP).

Santarém, 14 de janeiro de 2019

O Administrador dos Serviços de Ação Social

António da Fonseca

ANEXO 1 - Programação das Atividades/ações

Objetivos Operacionais	*Indicadores*	*Metas*	*Atividades/ações*	*Calendarização*	*Destinatários*	*Responsáveis*
A – Promover o acesso aos apoios sociais						
1.1 Cumprir os prazos regulamentares de comunicação dos resultados de candidatura a bolsas de estudo;	Cumprimento dos prazos regulamentares	100%	- Divulgação, candidatura, atribuição - Divulgação, candidatura, atribuição	maio a nov	Estudantes	Setor de Bolsas de Estudo
1.2 Disponibilizar a candidatura a alojamento on-line ao universo das Escolas do Instituto;	Nº de estudantes abrangidos	100%	- Divulgação, candidatura, atribuição	Ao longo do ano	Estudantes	Setor de alojamento
1.3 Consolidar o sistema de pagamento do alojamento por referência Multibanco	Nº de estudantes abrangidos	100%	- Pagamento	mensalmente	Estudantes	Setor de alojamento
1.8 Manter o Fundo de Apoio Social para atribuição de Bolsas de Colaboração aos estudantes do Instituto	Nº de bolsas atribuídas	+ de 25	- Coordenação do processo - Atribuição de bolsas de colaboração aos estudantes	Ao longo do ano	Estudantes	Administração
1.9 Desenvolver, em conjunto com o Instituto estudo sobre o abandono e insucesso escolar no sentido de inverter a situação vigente.	Nº de estudantes abrangidos	90%	- Recolha, tratamento da informação e contacto com os estudantes.	Ao longo do ano	Estudantes	GSAPP
1.10 Desenvolvimento de Framework SASocial de multiplicidade de serviços online. **a)**	Data	julho de 2019-50%	Desenvolvimento de serviços digitais na área dos apoios sociais		Estudantes e comunidade	Administração dos SASIPS
1.11 Desenvolvimento de plataforma de comunicação digital **a)**	Data	abril de 2019 – 50%	Desenvolvimento de plataforma de comunicação digital		Estudantes e comunidade	Administração dos SASIPS
2.1 Reforçar a oferta de consultas no âmbito do Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAPP)	N.º de estudantes abrangidos	mais 1%	- Apoio psicopedagógico	Ao longo do ano	Estudantes, pessoal docente, pessoal não docente	GSAPP
2.2 Organizar sessões temáticas	Nº de atividades	10	- Workshops	Ao longo do ano	Estudantes	GSAPP

2.3 Diversificar a oferta de atividades desportivas e culturais.	Nº de atividades	10	- Musculação, cardiofitness, treino funcional, Cycling, Step, Total Conditioning, Hip Hop, Combat, Pilates, Circuit Training e Badminton.	Ao longo do ano	Comunidade académica e local	Setor de Desporto e Cultura
2.5 Aumentar o nº de utentes do *Fitness Center*	Taxa de aumento	1%	- Atividades de marketing	Ao longo do ano	Comunidade académica e local	Setor de Desporto e Cultura
3.1 Fazer novos acordos de cooperação/parcerias no âmbito da alimentação, dos serviços de saúde e do desporto.	Nº de protocolos	3	- Fazer novos acordos de cooperação/parceria no âmbito da alimentação, dos serviços de saúde e do desporto - Manutenção do protocolo com ARSLVT, Centros de Saúde de Santarém e de Rio Maior e Instituto Português da Juventude.	Ao longo do ano	Comunidade académica Comunidade académica	Setores Saúde, Desporto e Cultura e de Alimentação
B – Racionalizar e potenciar recursos						
1.1 Desenvolver atividades no sentido de reduzir custos de funcionamento das unidades residenciais e alimentares	Nº de medidas corretivas	2 a 3	- Intervenções nos edifícios - Atualização da inventariação (cadastro e inventariação dos bens afetos aos SAS	Ao logo do ano		Setor de Aprovisionamento
1.2 Partilha de serviços com os Serviços Centrais do IPSantarém		1 a 3	- Partilha de recursos com o Instituto e desenvolvimento em comum de procedimentos concursais em ordem à obtenção de economias de escala	Ao longo do ano	Colaboradores	Setor de Aprovisionamento
1.3 Aperfeiçoar o sistema de gestão documental, em conjunto com o CI_IPSantarém	Nº de ações	100%	- Consolidar a informatização da gestão documental e arquivo.		Colaboradores	CIIPS e Setor de Recursos Humanos
1.4 Desenvolvimento de auditorias no âmbito do RABEEES	Nº de auditorias	3	- Cumprimento do RABEEES	Ao longo do ano	Estudantes/Colaboradores	Administração e auditores do SGQ
1.5 Desenvolvimento de plataforma de gestão do alojamento **a)**	julho de 2019-50%		- Desenvolvimento de plataforma de gestão do alojamento		Estudantes/Colaboradores	Administração dos SASIPS
2.1 Desenvolver o plano de formação dos colaboradores dos SASIPS	Ações a desenvolver	5 a 7	- Realização de ações de formação	Ao logo do ano	Colaboradores	Administração dos SASIPS
2.2 Cumprir rigorosamente o SIADAP	Taxa de cumprimento	100%	- Dar execução plena à avaliação do desempenho dos colaboradores dos SASIPS	Ao longo do ano Ao longo do	Colaboradores	CCAvaliação

3.1 Incrementar o desenvolvimento de atividades para aumentar as receitas próprias	Nº de ações a realizar	1 a 3	- Promover ações de aluguer de instalações	ano		Administração Setores de Alojamento e de Desporto
4.1 Conservar e modernizar os edifícios existentes	Nº de intervenções	1 a 3	- Realização de obras de manutenção e de requalificação	Ao longo do ano		Setor de Aprovisionamento
4.2 Assegurar a manutenção dos equipamentos, mobiliário e viaturas	Nº de intervenções	20	- Reparações diversas	Ao longo do ano		Setor de Aprovisionamento
C – Melhorar a satisfação dos clientes						
1.1 Consolidar o sistema informático de gestão documental;	Nº de medidas corretivas	2 a 3	- Consolidar a informatização da gestão documental	Ao longo do ano		Setor de Recursos Humanos
1.2 Aperfeiçoar o sistema de gestão integrada das unidades alimentares;	Nº de medidas corretivas	2 a 3	- Consolidar a gestão das unidades alimentares - Consolidar o sistema automático de reserva pagamento das refeições.	Ao longo do ano	Comunidade académica	Setor de Alimentação e CI_IPSantarém
1.3 Melhorar o sistema de marcação de refeições	Nº de medidas corretivas	1 a 3				
1.4 Desenvolvimento de plataforma de comunicação e marketing **a)**	dez de 2019-50%		- Desenvolvimento de plataforma de comunicação e marketing		Colaboradores	Administração dos SASIPS
2.1 Concretizar a implementação nos SAS do Sistema de Garantia da Qualidade, no âmbito do projeto em desenvolvimento no Instituto;	Data de implementação	A definir pelo Instituto	- Garantir a qualidade dos processos e dos procedimentos	Ao longo do ano		Presidência do Instituto
		1	- Aplicação de questionários de satisfação	Ao longo do ano	Comunidade académica	Setor de Alimentação
2.2 Realização de auditorias no âmbito do artigo 61º do RABEEES	Até 31 out 2019	1	- Auditoria interna ao Setor de Bolsas de Estudo		Setor de Bolsas de Estudo	Auditores do SGQ do IPSantarém

a) Pendente da aprovação da candidatura ao SAMA2020, designada **"+Social"**

Anexo 2

Ministerio: 09 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
Divisão: 74 - SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL RECEITAS (EM EUROS)
				RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
010			CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
	019		EDUCAÇÃO - SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO									
		04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:									
		04.01	TAXAS:									
		04.01.99	TAXAS DIVERSAS		1 200							1 200
		04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:									
		04.02.01	JUROS DE MORA		100							100
		04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS		100							100
			Total do capítulo		**1 400**							**1 400**
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		06.03.01	ESTADO									
		06.03.01.31	SERVIÇOS AÇÃO SOCIAL DO IP SANTARÉM									
		06.03.01.31.02	SERVIÇOS AÇÃO SOCIAL DO IP SANTARÉM	508 639								508 639
			Total do capítulo	**508 639**								**508 639**
		07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:									
		07.01	VENDA DE BENS:									
		07.01.07	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS		100							100
		07.02	SERVIÇOS:									
		07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		5 000							5 000
		07.02.99	OUTROS		266 493							266 493
			Total do capítulo		**271 593**							**271 593**
		08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:									
		08.01	OUTRAS:									
		08.01.99	OUTRAS		14 500							14 500
			Total do capítulo		**14 500**							**14 500**
		15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS:									
		15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS:									
		15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		8 000							8 000
			Total do capítulo		**8 000**							**8 000**
			Total da medida	**508 639**	**295 493**							**804 132**
			Total do programa	**508 639**	**295 493**							**804 132**
			Total das Atividades	**508 639**	**295 493**							**804 132**
			Total do organismo	**508 639**	**295 493**							**804 132**

2018-08-30

Ministério: 09 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
Divisão: 74 - SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
010				CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
	019			EDUCAÇÃO - SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO									
			01	DESPESAS COM O PESSOAL									
			01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES									
		2015	01.01.02	ÓRGÃOS SOCIAIS	39 353								39 353
			01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PUBLICA	271 312								271 312
			01.01.11	REPRESENTAÇÃO	7 007								7 007
			01.01.13	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	28 649								28 649
			01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL									
			01.01.14.SF	SUBSIDIO FERIAS	25 969								25 969
			01.01.14.SN	SUBSIDIO NATAL	25 969								25 969
			01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS									
			01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	385								385
			01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	100								100
			01.02.11	SUBSIDIO DE TURNO	7 430								7 430
			01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	1 436								1 436
			01.03	SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05	CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05.A0	CONTRIBUICOES PARA A SEGURANCA SOCIAL									
			01.03.05.A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES	34 289								34 289
			01.03.05.A0.B0	SEGURANCA SOCIAL	55 690								55 690
			01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.10.SS	SERVICOS SOCIAIS DA ADMINISTRACAO PUBLICA		162							162
				Total do agrupamento	**497 589**	**162**							**497 751**
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			02.01	AQUISIÇÃO DE BENS									
			02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		7 500							7 500
			02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		9 000							9 000
			02.01.05	ALIMENTACAO-REFEICOES CONFECCIONADAS	10 818	54 087							64 905
			02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		2 500							2 500
			02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO									
			02.01.08.A0	PAPEL		500							500
			02.01.08.B0	CONSUMIVEIS DE IMPRESSAO		1 500							1 500
			02.01.08.C0	OUTROS		1 500							1 500
			02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS									
			02.01.09.C0	OUTROS		300							300
			02.01.13	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO		1 000							1 000
			02.01.14	OUTRO MATERIAL-PECAS		400							400
			02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		800							800
			02.01.16	MERCADORIAS PARA A VENDA		200							200
			02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		200							200
			02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		200							200
			02.01.21	OUTROS BENS		5 000							5 000
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									
			02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES									
			02.02.01.B0	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES		56 294							56 294

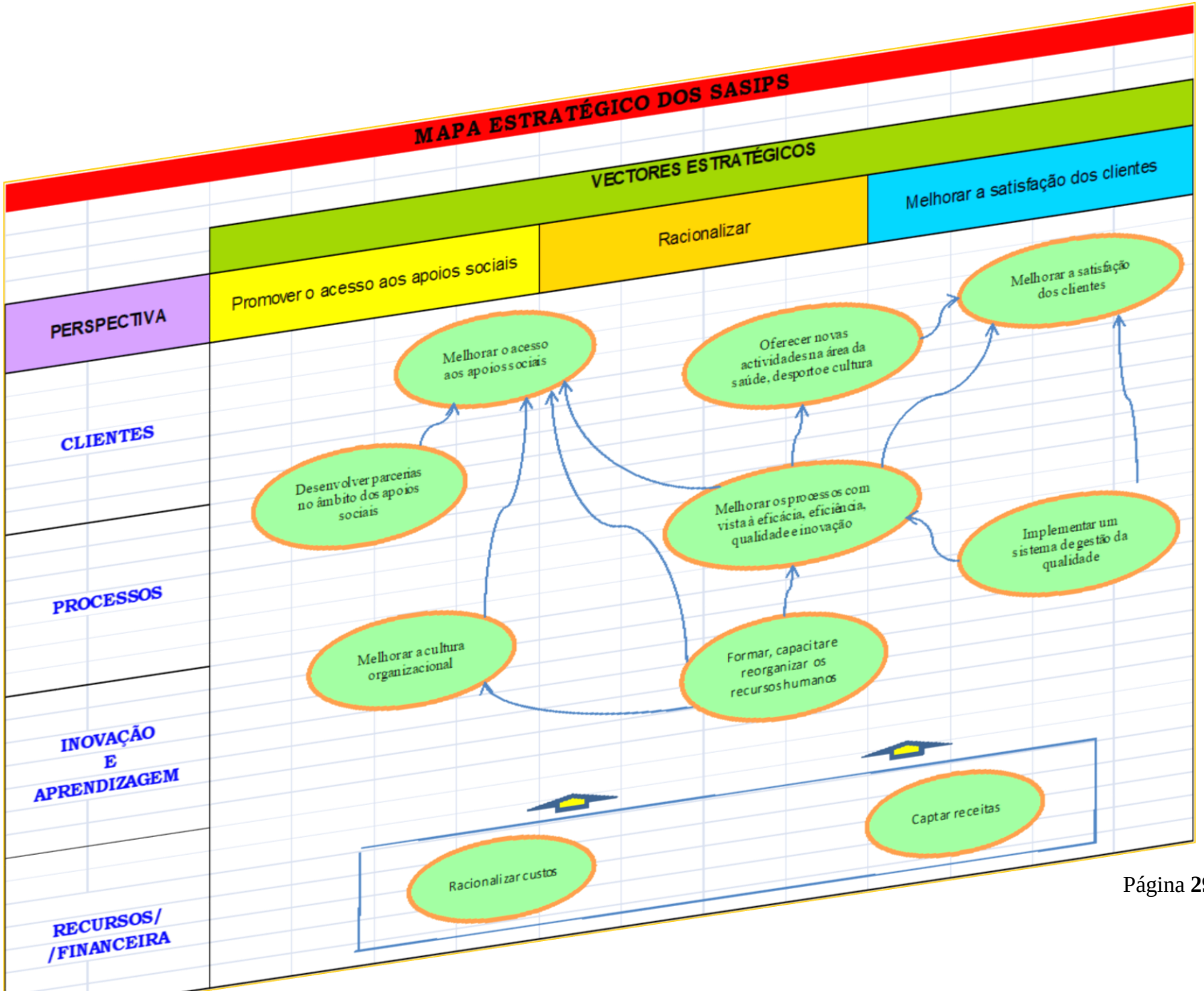
2018-08-30

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
010				CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
	019			EDUCAÇÃO - SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO									
			02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		12 000							12 000
			02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		17 000							17 000
			02.02.09	COMUNICAÇÕES									
			02.02.09.D0	COMUNICACOES MOVEIS		500							500
			02.02.09.F0	OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES		400							400
			02.02.10	TRANSPORTES		800							800
			02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		200							200
			02.02.12	SEGUROS									
			02.02.12.B0	OUTRAS		1 100							1 100
			02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	232								232
			02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA									
			02.02.14.D0	OUTROS		500							500
			02.02.15	FORMAÇÃO									
			02.02.15.B0	OUTRAS		1 200							1 200
			02.02.17	PUBLICIDADE									
			02.02.17.A0	PUBLICIDADE OBRIGATORIA		350							350
			02.02.17.B0	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL									
			02.02.17.B0.A0	EM TERRITORIO NACIONAL		350							350
			02.02.17.C0	OUTRA		100							100
			02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		43 100							43 100
			02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA									
			02.02.19.A0	EQUIPAMENTO INFORMATICO - HARDWARE									
			02.02.19.A0.A0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER		3 200							3 200
			02.02.19.B0	SOFTWARE INFORMATICO		9 000							9 000
			02.02.19.C0	OUTROS		4 000							4 000
			02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									
			02.02.20.E0	OUTROS		2 500							2 500
			02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		17 000							17 000
				Total do agrupamento	**11 050**	**254 281**							**265 331**
			04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES									
			04.07	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS									
			04.07.01	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS		500							500
			04.08	FAMÍLIAS									
			04.08.02	OUTRAS									
			04.08.02.B0	OUTRAS		7 050							7 050
				Total do agrupamento		**7 550**							**7 550**
			06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES									
			06.02	DIVERSAS									
			06.02.03	OUTRAS									
			06.02.03.IV	IVA A PAGAR		3 500							3 500
			06.02.03.O0	OUTRAS		2 500							2 500
				Total do agrupamento		**6 000**							**6 000**
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01	INVESTIMENTOS									

2018-08-30

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
010				CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
	019			EDUCAÇÃO - SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO									
			07.01.03	EDIFÍCIOS									
			07.01.03.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.03.B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO		5 000							5 000
			07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA									
			07.01.07.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.07.B0.C0	OUTROS		5 000							5 000
			07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO									
			07.01.08.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.08.B0.B0	OUTROS		2 500							2 500
			07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO									
			07.01.09.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.09.B0.B0	OUTROS		2 500							2 500
			07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO									
			07.01.10.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.10.B0.B0	OUTROS		5 000							5 000
			07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS									
			07.01.11.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTONOMOS		2 500							2 500
			07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS									
			07.01.15.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTONOMOS		5 000							5 000
				Total do agrupamento		**27 500**							**27 500**
				Total da medida	**508 639**	**295 493**							**804 132**
				Total do programa	**508 639**	**295 493**							**804 132**
				Total das Atividades	**508 639**	**295 493**							**804 132**
				Total do organismo	**508 639**	**295 493**							**804 132**
				Total do ministério - receita	**508 639**	**295 493**							**804 132**
				Total do ministério - despesa	**508 639**	**295 493**							**804 132**

2018-08-30


MAPA ESTRATÉGICO DOS SASIPS
VECTORES ESTRATÉGICOS
PERSPECTIVA
Promover o acesso aos apoios sociais
Racionalizar
Melhorar a satisfação dos clientes
CLIENTES
PROCESSOS
INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM
RECURSOS/ /FINANCEIRA
Melhorar o acesso aos apoios sociais
Oferecer novas actividades na área da saúde, desporto e cultura
Melhorar a satisfação dos clientes
Desenvolver parcerias no âmbito dos apoios sociais
Melhorar os processos com vista à eficácia, eficiência, qualidade e inovação
Implementar um sistema de gestão da qualidade
Melhorar a cultura organizacional
Formar, capacitar e reorganizar os recursos humanos
Captar receitas
Racionalizar custos